Duas áreas estratégicas orientam a Agenda: Macroeconomia e Finanças, e Sistema Financeiro Nacional. A Agenda 2026–2029 incentiva a colaboração externa, fomentando projetos e compartilhamento de conhecimento. A nova Agenda dá continuidade ao ciclo 2021–2024, quando o BC consolidou sua estrutura de pesquisa e obteve resultados relevantes.

O Banco Central (BC) apresentou a Agenda de Pesquisa 2026–2029, documento que estabelece os temas prioritários e estratégicos que orientarão a produção científica da Instituição nos próximos quatro anos. A iniciativa reafirma o compromisso do BC com a excelência técnica, a inovação metodológica e a transparência, consolidando a pesquisa como instrumento essencial para a formulação e o aprimoramento das políticas públicas sob sua responsabilidade.

A pesquisa no BC desempenha papel fundamental no suporte técnico às políticas monetária, de estabilidade financeira e de eficiência do sistema bancário. Por meio de evidências empíricas, modelos e ferramentas analíticas, ela aprofunda a compreensão sobre a economia brasileira e internacional, fortalece a credibilidade institucional e amplia o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade.

Aprendizado e evolução
A nova Agenda sucede o ciclo 2021–2024, período em que o BC consolidou sua estrutura de pesquisa institucional e registrou resultados expressivos: 217 publicações, sendo 67 Trabalhos para Discussão, 79 artigos científicos, 59 boxes em relatórios e 12 postagens no BC Blog. Esse balanço evidencia a relevância e o impacto da produção científica do BC em temas centrais da política econômica.

A partir da experiência da construção da primeira agenda, a Agenda 2026–2029 foi elaborada à luz da missão institucional e dos objetivos estratégicos do BC, incorporando avanços tecnológicos e desafios de um ambiente econômico mais dinâmico, complexo e interconectado. O documento mantém caráter orientativo, estimulando tanto a produção interna quanto a cooperação com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior.

Áreas de pesquisa

A Agenda está estruturada em duas áreas interdependentes:

- Macroeconomia e Finanças – voltada ao aprimoramento dos instrumentos analíticos e modelos que sustentam as decisões de política econômica, incluindo estudos sobre política monetária, modelagem macroeconômica, canais de transmissão, política fiscal e cambial, finanças e mercado de capitais. A Agenda enfatiza o uso de *big data*, inteligência artificial e *machine learning*em previsão e comunicação de política monetária.
- Sistema Financeiro Nacional – dedicada a temas de estabilidade, eficiência e cidadania financeira, abrangendo riscos sistêmicos, sustentabilidade (ESG), inovação tecnológica, tokenização, Open Finance e *fintechs*. Também prioriza pesquisas sobre inclusão e educação financeira, além da proteção dos clientes de produto financeiros, reforçando a contribuição do BC para o bem-estar da sociedade.

Inovação, evidência e colaboração
A Agenda de Pesquisa 2026–2029 reforça a visão de o BC ser referência nacional e internacional em pesquisa econômica aplicada a políticas públicas. Além de orientar a produção científica da Instituição, ela é um convite à colaboração com pesquisadores externos, estimulando projetos conjuntos e o intercâmbio de conhecimento.

A Agenda de Pesquisa 2026–2029 está disponível na página do BC na internet.

Fonte: Banco Central, em 26.12.2025